

Contemporânea

Contemporary Journal

3(9): 14928-14951, 2023

ISSN: 2447-0961

Artigo

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CONTABILIDADE: UMA ALIANÇA ESTRATÉGICA PARA O FUTURO PROFISSIONAL NO BRASIL

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND ACCOUNTING: A
STRATEGIC ALLIANCE FOR THE PROFESSIONAL FUTURE
IN BRAZIL

DOI: 10.56083/RCV3N9-079

Recebimento do original: 21/08/2023

Aceitação para publicação: 19/09/2023

Palmira Leão de Souza

Mestra em Contabilidade e Controladoria

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: Avenida Professor Luciano Gualberto, 908, São Paulo – SP, CEP: 05582-030

E-mail: pallmirasouza@gmail.com

Angela Zechinelli Alonso

Especialista em Auditoria e Controladoria

Instituição: Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP)

Endereço: Rua Rosa e Silva, 60, São Paulo – SP, CEP: 01230-909

E-mail: angela@alonso.com.br

Andrezza Moreira

Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria

Instituição: Grupo de Estudos Técnicos das Organizações Contábeis – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG)

Endereço: Rua Cláudio Manoel, 639, Savassi, Belo Horizonte – MG, CEP: 30140-105

E-mail: andmoreiracaetano@hotmail.com

Carla Cristina Tasso

Mestra em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Contabilidade pela Fucape Business School

Instituição: Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES)

Endereço: Rua Amélia da Cunha Ornelas, 30, Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP: 29050-620

E-mail: carla@tassoconsultoria.com.br



Ticiane Lima dos Santos

Doutora em Administração pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Endereço: Ramal Ipitinga, s/n, Tomé-Açu – PA, CEP: 68680-000

E-mail: ticianesantos@yahoo.com.br

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo apresentar a percepção atual e as expectativas dos Profissionais da Contabilidade no uso da IA como ferramenta de tecnologia nas especializações da profissão contábil. A fundamentação teórica destaca a Inteligência Artificial, o uso da tecnologia na profissão contábil, bem como o impacto da tecnologia na profissão. A inteligência artificial é uma área da computação que estuda as máquinas que imitam o comportamento humano na tomada de decisões e na execução de tarefas. Amplamente conhecida como AI ou IA (em inglês, artificial intelligence). É usada em assistentes de voz, mecanismos de busca, carros autônomos e redes sociais, entre outros. Na percepção dos profissionais contábeis apesar dos benefícios, existem preocupações éticas em relação ao seu papel na sociedade. A metodologia utilizada foi exploratória com abordagem qualitativa, com a natureza de combinar com informações quantificáveis para atender a pesquisa. Foi aplicado como instrumento de pesquisa um questionário utilizando a plataforma *Google Forms*. Assim, identifica-se nos resultados que os Profissionais da Contabilidade estão atentos a esses dilemas, buscando um equilíbrio entre os avanços tecnológicos e a responsabilidade ética de garantir a integridade dos dados e a equidade nas decisões.

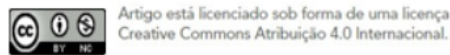
PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial, Profissão Contábil, Tecnologia, Profissionais da Contabilidade, Perspectiva da Profissão Contábil.

ABSTRACT: This article aims to present the current perception and expectations of Accounting Professionals in the use of AI as a technology tool in the specializations of the accounting profession. The theoretical foundation highlights Artificial Intelligence, the use of technology in the accounting profession, as well as the impact of technology on the profession. Artificial intelligence is an area of computing that studies machines that mimic human behavior in decision-making and task execution. Widely known as AI or AI (artificial intelligence). It is used in voice assistants, search engines, self-driving cars and social networks, among others. In the perception of accounting professionals, despite the benefits, there are ethical concerns regarding their role in society. The methodology used was exploratory with a qualitative approach, with the nature of combining with quantifiable information to meet the research. A questionnaire using the *Google Forms* platform was applied as a research instrument. Thus, it is identified in the results that Accounting Professionals are aware of these dilemmas, seeking



a balance between technological advances and the ethical responsibility to guarantee data integrity and equity in decisions.

KEYWORDS: Artificial Intelligence, Accounting Profession, Technology, Accounting Professionals, Perspective of the Accounting Profession.



1. Introdução

A Inteligência Artificial (IA) é uma das tecnologias que têm sido utilizadas na profissão contábil. A IA é um ramo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de algoritmos e sistemas que podem realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. A IA pode ser usada para automatizar tarefas rotineiras e repetitivas, como a classificação de transações financeiras e a reconciliação de contas. Além disso, a IA pode ser usada para analisar grandes quantidades de dados financeiros e identificar tendências e padrões que seriam difíceis ou impossíveis de detectar manualmente.

A IA tem sido usada em várias áreas da profissão contábil, incluindo auditoria, consultoria e contabilidade financeira. Por exemplo, a IA pode ser usada para analisar grandes conjuntos de dados financeiros e identificar anomalias ou padrões suspeitos que possam indicar fraude ou erro. A IA também pode ser usada para automatizar tarefas rotineiras, como a reconciliação de contas e a classificação de transações financeiras.

Os benefícios da IA como ferramenta para o Profissional de Contabilidade incluem maior eficiência, maior precisão e maior capacidade de análise de dados. No entanto, o uso intensivo da IA na profissão contábil também levanta preocupações éticas. Por exemplo, algumas pessoas estão preocupadas com o fato de que a IA possa substituir os profissionais da



contabilidade em algumas tarefas. Além disso, há preocupações sobre a privacidade dos dados financeiros dos clientes e sobre a segurança dos sistemas de informação contábil.

A reestruturação da profissão contábil com o uso intensivo da Inteligência Artificial é um tema importante que está sendo discutido atualmente. Muitos especialistas acreditam que o uso intensivo da IA na profissão contábil levará a uma mudança significativa na forma como os serviços contábeis são prestados. No entanto, ainda não está claro como essa mudança afetará os profissionais da contabilidade e como eles adaptar-se-ão às novas tecnologias.

A percepção dos profissionais da Contabilidade sobre o futuro da profissão com o uso intensivo da Inteligência Artificial ainda é um tema em aberto. E nesse sentido o objetivo do presente artigo foi o de consultar os profissionais de contabilidade e obter informações sobre o que pensam em relação ao uso da IA e como isso afeta a profissão contábil na atualidade e no futuro.

2. Referencial Teórico

2.1 O Uso da Tecnologia na Profissão Contábil

No passado, as primeiras tecnologias criadas para uso na contabilidade foram as máquinas de datilografia comum, a máquina de calcular e um formulário chamado de ficha tríplice. Estes documentos foram um grande avanço para a contabilidade, pois era possível emitir três vias distintas, com finalidades específicas. A primeira via, na forma impressa ou datilografada, era para copiar no livro diário, a segunda era destinada para lançar a conta debitada e a terceira era destinada para a conta creditada, ambos do livro razão (Santos, 2019).



Com o avanço tecnológico, os processos manuais e mecanizados foram substituídos por sistemas informatizados, trazendo grandes benefícios para os profissionais contábeis (Oliveira; Malinowski, 2016). Também tem acelerado diversos setores tornando-se necessária a busca pela eficiência e qualidade no registro de operações comerciais, legais, ambientais e operacionais procurando atingir o objetivo de fornecer informações confiáveis e oportunas aos usuários, mediante a necessidade de torná-los capazes de tomar decisões sólidas que são exigidas por parte dos acionistas e administradores de empresas (Souto, 2014).

Devido às características da economia atual, a profissão passou por mudanças em suas práticas diárias. Por um lado, houve a necessidade de integrar novas tecnologias aos métodos de organização do trabalho, enquanto que, por outro lado, foi preciso se adaptar às demandas emergentes da economia, originadas na criação de novas atividades e impondo, com isso, novas exigências, com fins de melhor informar aos usuários (Zwietes; Alves, 2015).

O advento da internet trouxe efeitos consideráveis para a contabilidade, favorecendo a comunicação e disseminação das informações aos usuários, o que, por sua vez, contribuiu para a gestão empresarial (Quaresma; Capeça; Fialho, 2017). Com o avanço da internet, os sistemas e programas de gestão empresarial passaram a ser digitais, oferecendo aos profissionais contábeis instrumentos de trabalho mais eficientes (Santos; Konzen, 2020). A internet eliminou barreiras de distância na comunicação, tornando os contatos mais rápidos e facilitando o cotidiano profissional (Souza *et al.*, 2017).

É importante destacar que, com o progresso tecnológico, a Receita Federal do Brasil (RFB) criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), buscando estreitar a relação entre o fisco e os contribuintes, tornando obrigatória a adaptação das empresas a esse novo sistema de fiscalização (Silva Filho; Leite Filho; Pereira, 2015). O SPED obriga que as



escriturações passassem a ser efetuadas em formato digital, impactando as rotinas de trabalho dos profissionais contábeis, que precisavam se familiarizar com o seu funcionamento (Oliveira; Ávila, 2016). Diante das mudanças em curso na profissão contábil, é necessário que os profissionais se adaptem a essas transformações e estejam em constante atualização (Alves, 2018).

Portanto, os avanços tecnológicos apresentam novos desafios para os profissionais contábeis, incluindo a capacidade de agregar valor às organizações. Aqueles que não conseguem se adaptar e adotar esses avanços tecnológicos em sua rotina diária correm o risco de se tornarem parceiros irrelevantes para as organizações (Razak; Noor; Jusoh, 2021).

Nesse sentido, vamos buscar compreender o que a evolução da ciência da computação vem operando em relação a demanda de uma sociedade em transformação, uma vez que a automação e a aplicação de tecnologia têm desempenhado um papel significativo nesse progresso.

2.2 A Inteligência Artificial (IA)

A inteligência artificial é um campo de pesquisa na área da ciência da computação que se dedica a construir controles e dispositivos capazes de simular a capacidade humana de pensar, resolver problemas e exibir inteligência. Esse ramo de estudo e desenvolvimento teve seu início durante a Segunda Guerra Mundial. Dentre os principais idealizadores, destacam-se Hebet Simon, Allen Newell, John Mccarthy e vários outros cientistas que compartilham o objetivo comum de criar uma entidade que pudesse imitar a vida humana (Santos, 2019).

McCollum (2017) expressa que a IA tende a melhorar a qualidade do trabalho e aumentar as possibilidades de tomada de decisão por parte dos gestores, uma vez que torna mais célere e suscetível a erros.



Para Madhavi e Viajay (2020) há tipos de IA que são produzidos para ultrapassar a capacidade da mente do homem. O autor prevê que, no período de 2020 a 2025, a inteligência artificial terá um impacto significativo em diversas áreas, levando à substituição de muitas atividades. Entre essas áreas estão: negociações de compras, veículos com motoristas, os processos judiciais, os tribunais e uma grande parte das funções humanas em órgãos governamentais. Já para 2026 e 2030 o autor sustenta a ideia de que haverá uma plataforma global unificada para o processo de compra e venda. Essa plataforma será identificada pela utilização de criptografia, o que garantirá um alto nível de segurança para esses processos. Além disso, a inteligência será dominante nas atividades de comércio e desenvolverá um papel importante na descentralização de poder em instituições autônomas.

Também era esperado, que com os avanços tecnológicos, a quantidade de informações disponíveis para os profissionais da contabilidade, iriam aumentar. Kruskopf *et al.* (2019) comenta ser este um problema a ser superado. Isso faz com que haja a necessidade de reconhecer informações que sejam de fato relevantes para as tomadas de decisões.

Stodder (2018) destaca um desafio enfrentado pelas corporações relacionado às habilidades necessárias para o eficiente gerenciamento da ampla variedade de dados disponíveis. Ao examinar as complexas funções da contabilidade gerencial, é possível identificar problemas frequentes que dificultam o processo de dados financeiros, sua organização e classificação em termos de relevância para a tomada de decisão, de acordo com as necessidades e objetivos das entidades, pode representar um desafio significativo para essa área.

Segundo De Lima e Macedo (2018), a TI está presente e em constante crescimento nas atividades profissionais tendo em vista que as pessoas estão cada vez mais dependentes das mesmas. Confirmando o que outros autores já mencionaram, que as informações com o uso da tecnologia são obtidas de forma rápida, precisa e sem o risco de erro humano.



Ainda de acordo com, De Lima e Macedo (2018) outro aspecto pode ser considerado, o fato de que os sistemas processam os dados de acordo com as definições feitas pelos profissionais. Existem uma variedade de informações diferentes, às quais também têm pesos diferentes no processo de tomada de decisão.

Dessa forma, a responsabilidade de realizar procedimentos em *compliance* com as normas contábeis vigentes recai sobre os profissionais, impactando na tomada de decisão, na agilidade e na confiabilidade das informações.

2.3 A Inteligência Artificial (IA) nas Atividades Contábeis

A contabilidade é uma ciência social aplicada e está voltada para a produção de informações financeiras e patrimoniais, e tem acompanhado os avanços tecnológicos. Esses avanços têm sido benéficos para alcançar os objetivos da contabilidade. Nesse sentido é crucial que os profissionais da área sejam incluídos nesse processo e busquem constantemente melhorar seus conhecimentos, desenvolvendo habilidades compatíveis com essas inovações.

Tendo em vista que a contabilidade estuda o patrimônio e suas variações, tem como objetivo gerar informações financeiras, econômicas e patrimoniais para a tomada de decisões, para tal, o sistema de informação contábil registra a entrada de dados e informações internas e externas, processa os dados e realiza a saída, por meio de informações úteis para os diversos usuários da contabilidade (Hendriksen *et al.*, 1999).

Com o aumento da capacidade tecnológica dos softwares contábeis, os relatórios contendo informações financeiras estão sendo produzidos em tempo real, com dados mais qualificados e de fácil compreensão. Isso tem um impacto significativo na visão dos tomadores de decisão e,



consequentemente, em suas decisões em relação à organização que gerenciam.

A IA está presente e com muito destaque nas obrigações acessórias que as empresas têm em relação aos Fiscos nas esferas municipal, estadual e federal. Estas obrigações têm como principal objetivo manter as informações fiscais atualizadas sob pena de fiscalização, sendo esta uma das responsabilidades do contador, geralmente.

Na pesquisa de Scharpoo; Martins (2022) foi apresentado o seguinte quadro sobre a utilização da tecnologia na contabilidade:

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre o tema.

Autores	Objetivos	Principais resultados
Oliveira e Ronkoski (2015)	Identificar as mudanças nos ambientes tecnológicos que afetaram a metodologia na forma de registrar os atos e os fatos pela contabilidade brasileira.	A TI contribuiu no setor contábil, trazendo benefícios avaliados como fundamentais para o exercício da profissão, entre os destaques estão a agilidade e a segurança das informações.
Carmo, Gomes e Macedo (2016)	Examinar a importância atribuída a diversos tópicos da área de SI e TI para a formação profissional em contabilidade.	Os alunos das Instituições de Ensino Superior (IES) em estudo percebem a elevada importância de adquirir competências referentes a SI e TI possuem para sua formação profissional.
Oliveira e Malinowski (2016)	Analisar as principais mudanças na atividade contábil relacionado ao impulso da tecnologia da informação nesta área.	As mudanças e as novas tecnologias sempre influenciaram a atuação do contador desde as primeiras técnicas contábeis. Para o aprimoramento da atividade contábil, tornou-se impreterível a implementação de ferramentas tecnológicas e sofisticadas.
Oliveira e Souza (2016)	Verificar, com base na opinião dos profissionais contábeis do município de Tangará da Serra, os impactos da tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na atuação dos contadores.	Há utilização da TI pelos escritórios e profissionais contábeis, promovendo a agilidade do trabalho e reduzindo os riscos de fraude e demandando a requalificação dos profissionais.
Brito <i>et al.</i> (2017)	Analisar o sistema de informação contábil como instrumento de gestão em um escritório de	A organização estudada vem utilizando o sistema de informação contábil como instrumento de gestão e que o mesmo é considerado indispensável nas



	contabilidade situado na cidade de Marabá-PA.	atividades desenvolvidas pelo escritório.
Campos e Lemes (2017)	Identificar a percepção dos profissionais de contabilidade da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, quanto à relevância dos conteúdos de TI propostos pelo Currículo Mundial para suas atividades profissionais.	Na percepção dos respondentes, é relevante o aprendizado dos conteúdos de TI sugeridos pelo Currículo Mundial para sua atuação profissional, delineando, portanto, a necessidade de se dar maior enfoque a tais conteúdos nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.
Amaral, Brandão e Silva (2019)	Relatar a necessidade de se investir em sistemas de gestão para que os profissionais contábeis possam apresentar um diferencial em seus serviços.	Os escritórios contábeis ainda possuem dificuldades em se adequar às implementações dos sistemas ERP, pelo fato de que o sistema adquirido por muita das vezes não abrange todos os setores dos escritórios, ou a falta de integração no momento da implementação dos sistemas de gestão aos profissionais de contabilidade da empresa.
Cirico Junior (2019)	Identificar as inovações em serviço existente na área contábil.	As principais inovações em serviços na área contábil destacadas pelos respondentes referem-se aos sistemas ERP de contabilidade, no tocante aos sistemas informatizados e integrados, bem como referente aos aplicativos digitais de contabilidade utilizados na versão <i>mobile</i> .
Silva, Eyerkauf e Rengel (2019)	Identificar os desafios para a contabilidade interativa diante dos avanços tecnológicos.	A TI proporcionou a oferta de novos produtos aos clientes, além de informações mais ágeis e seguras o que permite maior integração de informações entre os escritórios e seus clientes.
Silva <i>et al.</i> (2019)	Verificar a importância da tecnologia da informação na gestão de pequenas empresas.	As pequenas empresas utilizam sistemas de informação e que estes geram impactos positivos no processo de tomada de decisão das mesmas.
Andrade e Mehleck (2020)	Verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil de uma organização contábil no Vale do Paranhana-RS, de maneira a contribuir para uma visão inovadora e tecnológica.	A contabilidade digital favorece os escritórios contábeis, de forma a trazer reflexos positivos e boas influências aos usuários da esfera contábil, possibilitando uma visão diferenciada sobre o modo de fazer contabilidade.



Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana-RS e de São Francisco de Paula-RS sobre a contabilidade digital.	A contabilidade digital proporciona vantagens para escritórios e clientes. Para os escritórios, as principais vantagens são o aumento da produtividade, crescimento e maior qualidade dos serviços prestados. Crescimento e aumento da lucratividade foram as vantagens mais citadas para os clientes.
------------------------	---	--

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2023).

Os estudos anteriores identificaram que a principal inovação na área contábil foi a adoção de sistemas informatizados. Esses sistemas permitem a integração de dados e desempenham um papel fundamental no processo de gestão e tomada de decisão.

2.4 A Profissão Contábil e suas Especificações

A contabilidade é uma disciplina chave para o adequado funcionamento e crescimento das organizações. É crucial entender as responsabilidades e direitos específicos atribuídos aos profissionais contábeis para a prática de sua profissão e que estes são protegidos por órgãos reguladores e por normas específicas.

No Brasil, as atribuições dos profissionais da contabilidade tiveram início por meio do Decreto-Lei 9.295, promulgado em 1946. Esse decreto estabeleceu a criação do Conselho Federal de Contabilidade e definiu as atribuições para os Contadores e Guarda-Livros. Naquela época, as atividades técnicas da contabilidade incluíam a organização e execução de serviços em geral, a escrituração dos livros contábeis, a elaboração de balanços e demonstrações financeiras, bem como tarefas mais específicas, como perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e contas em geral, verificação de patrimônio e regulamentação de avarias, entre outras.



A Resolução 560 - CFC, emitida em 1983, dispôs sobre as prerrogativas profissionais dos contadores, conforme estabelecido no artigo 25, do Decreto-Lei mencionado anteriormente. Essa resolução permitiu que os profissionais de contabilidade atuassem de diversas formas, tais como: exercendo atividade liberal ou autônoma, como empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), como servidores públicos, como sócios de qualquer tipo de sociedade, como diretores ou conselheiros de entidades, ou em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação. Além disso, a resolução também definiu uma ampla gama de funções para esses profissionais, incluindo analista, assessor, assistente, auditor interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator e revisor.

Em 2021 foi aprovada a Resolução 1.640, do CFC, com o objetivo de alterar a norma buscando a modernização da contabilidade e sua adaptação ao novo contexto pelo qual a sociedade convive atualmente. Dentre as novidades está a inclusão do conceito de - entidade - que estendeu o conceito de empresa para outras áreas como sociedade, negócio, associação, consórcio, *joint-venture*, instituto, fundação ou instituição de qualquer natureza, pública ou privada, com ou sem personalidade jurídica, independentemente de ter, ou não, fins lucrativos.

Além disso, a profissão contábil é fundamentada em diversas teorias e princípios que fornecem as bases para suas especificações fazendo com que a área de atuação do profissional contábil nas organizações seja ampla e abrangente, pois é por meio das informações contábeis que a empresa consegue realizar um eficiente planejamento tributário, análise dos seus balanços e demonstrações financeiras. Isso permite avaliar a evolução do ativo e do passivo, das receitas, despesas e custos, bem como a lucratividade de rentabilidade.



De acordo com Marion (2009, p. 29), a contabilidade é uma das áreas que oferece maior número de oportunidades para os profissionais. Nesse sentido, o contador tem a possibilidade de se especializar em diversas áreas, conforme descrito na Resolução 560, já citada.

No cenário atual, a contabilidade é reconhecida como uma atividade que se baseia no pensamento crítico (Kaya *et al.*, 2019). Sua evolução tem sido identificada pela transição da contabilidade manual para a mecânica e, posteriormente, para a eletrônica. Estudos apontam que muitas das atividades financeiras e contábeis têm potencial de serem automatizadas ou até mesmo eliminadas. Tarefas repetitivas e demoradas serão substituídas por soluções tecnológicas e robôs, permitindo que os Contadores tenham a oportunidade de se concentrar na análise estratégica, no apoio à tomada de decisões empresariais, em análises preditivas e no monitoramento de desempenho.

De toda a forma, as ações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas que envolvam recursos financeiros para a geração de bens e serviços a atuação do profissional de contabilidade é necessária.

3. Procedimentos Metodológicos

O presente estudo realizado é classificado como exploratório, pois busca obter uma compreensão preliminar e ajustar o instrumento de medida à realidade que se deseja investigar. Sua abordagem é qualitativa, mas a natureza exploratória permite combinar os benefícios de obter informações qualitativas com a possibilidade de quantificá-las posteriormente, ampliando a compreensão da realidade em questão.

Segundo Oliveira (2000) o método qualitativo sempre foi considerado como exploratório e auxiliar na pesquisa científica, mensurando suas categorias e atributos, tais como: qualidade, atitudes, hábitos, entre outros. Já o método quantitativo mensura o objeto e está sempre associado à



experimentação e manipulação de um objeto estudado em uma população ou universo.

Consiste na revisão bibliográfica em selecionar materiais de leitura que contribuem para a análise, síntese e conclusão sobre a situação-problema (Oliveira, 2000).

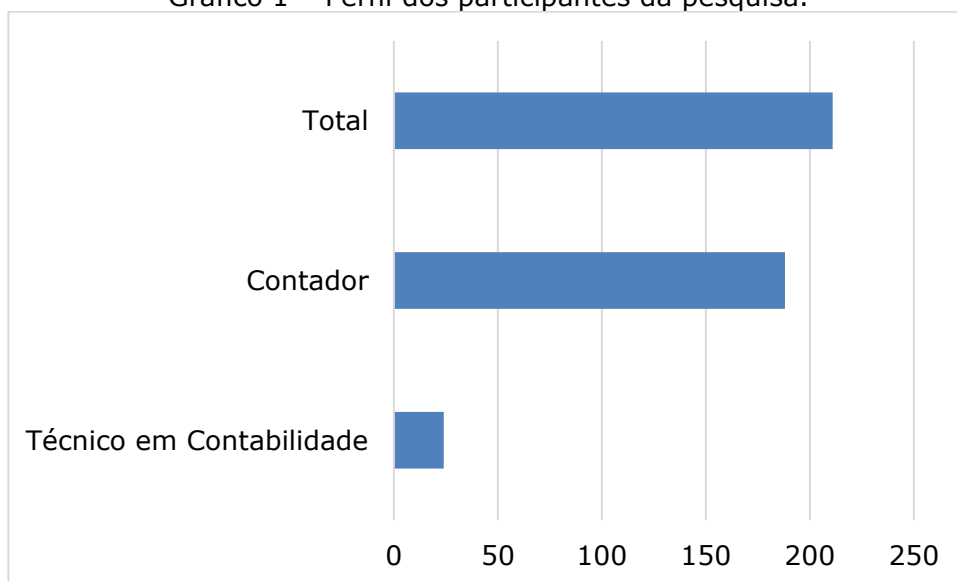
Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi utilizado o método de coleta de dados. O questionário consistiu em 15 perguntas fechadas. A população pesquisada foi composta de 525.957 profissionais registrados no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em junho de 2023. A amostra resultou com 211 respondentes, representando 0,4% da população. A coleta de dados iniciou-se no período de maio a junho de 2023, utilizando a plataforma *Google Forms*. As perguntas foram direcionadas de forma online através das redes sociais como: *E-mail, Whatsapp, Facebook* e a técnica de análise utilizada para os resultados foi a estatística descritiva.

4. Resultado e Análise

Os dados apresentados são resultados do questionário aplicado aos profissionais da contabilidade, conforme detalhado na metodologia aplicada. Pelos resultados apresentados vamos analisar a percepção dos mesmos em relação ao uso da Inteligência artificial (IA) nas suas atividades profissionais e a sua expectativa quanto ao futuro da profissão.



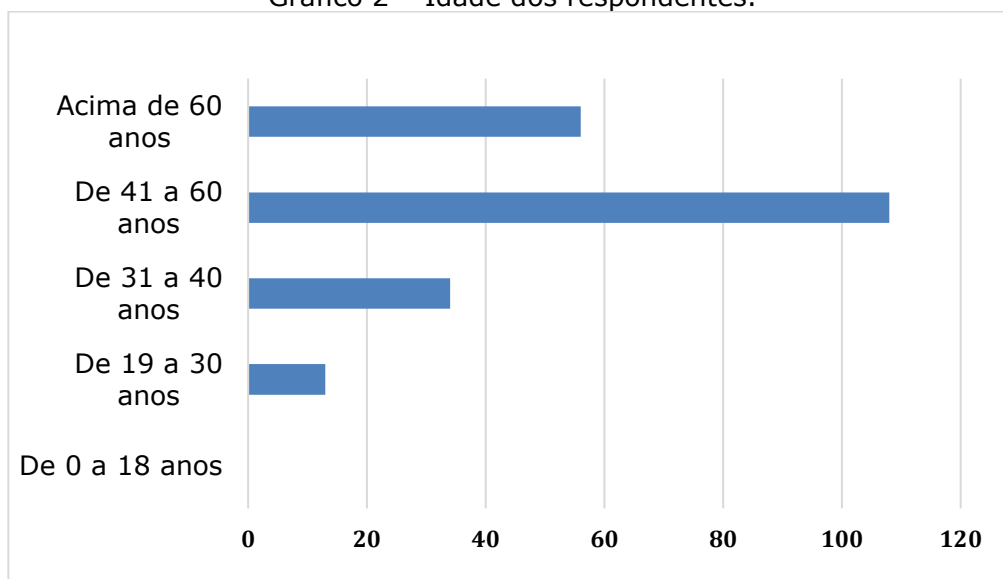
Gráfico 1 – Perfil dos participantes da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quanto ao perfil dos participantes da pesquisa, 11,4% são Técnicos em Contabilidade e 89,1% são Contadores. Do total de respostas (211) 89,1% são do sexo masculino e 11,4% são do sexo feminino.

Gráfico 2 – Idade dos respondentes.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

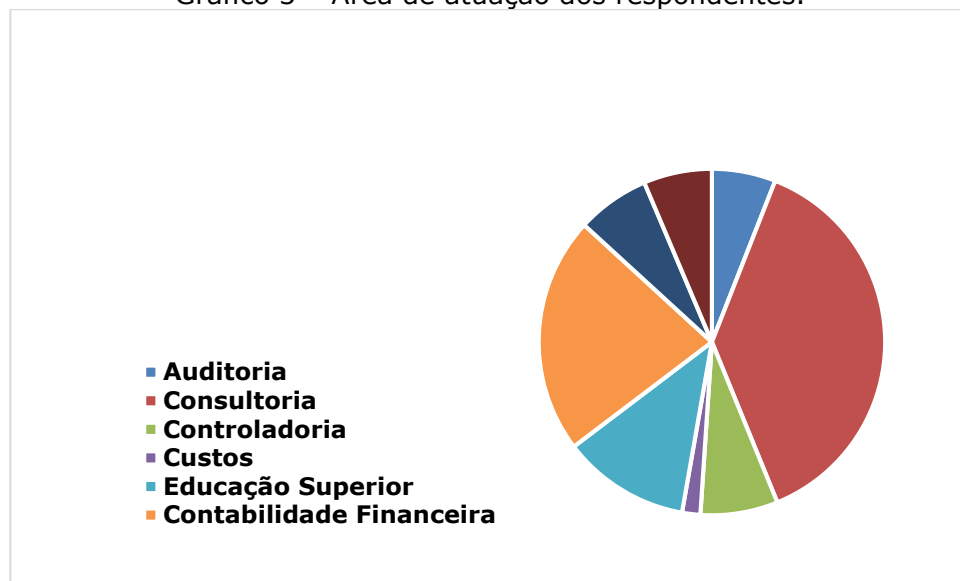
Em relação à faixa etária, a maioria dos participantes (51,2%) tem entre 41 e 60 anos. Os demais estão distribuídos da seguinte forma: 6,2%



têm entre 19 e 30 anos, 16,1% têm entre 31 e 40 anos, 26,5% têm acima de 60 anos.

Foi também perguntado quanto à localização geográfica dos mesmos. Eles estão distribuídos em diferentes Estados brasileiros, com destaque para São Paulo (44,1%), Espírito Santo (13,3%). Minas Gerais (12,8%), e outros Estados com menor representatividade.

Gráfico 3 – Área de atuação dos respondentes.

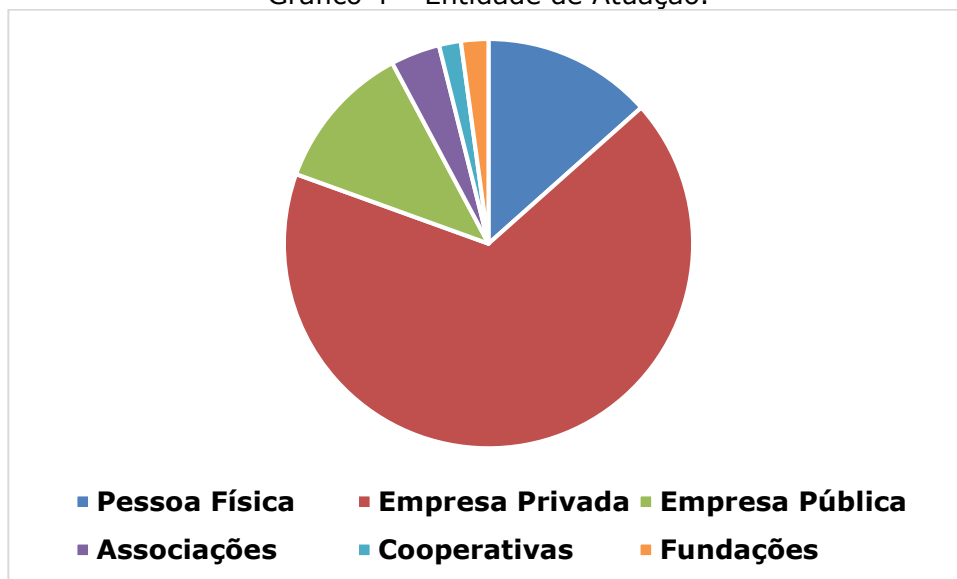


Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Em relação à área de atuação, a maioria dos participantes (42,2%) está envolvida com consultoria. Outras áreas de atuação mencionadas incluem auditoria, educação superior em contabilidade, controladoria, custos, contabilidade financeira, contabilidade pública, perícia, entre outras. Neste questionamento foi permitido assinalar mais de uma opção.



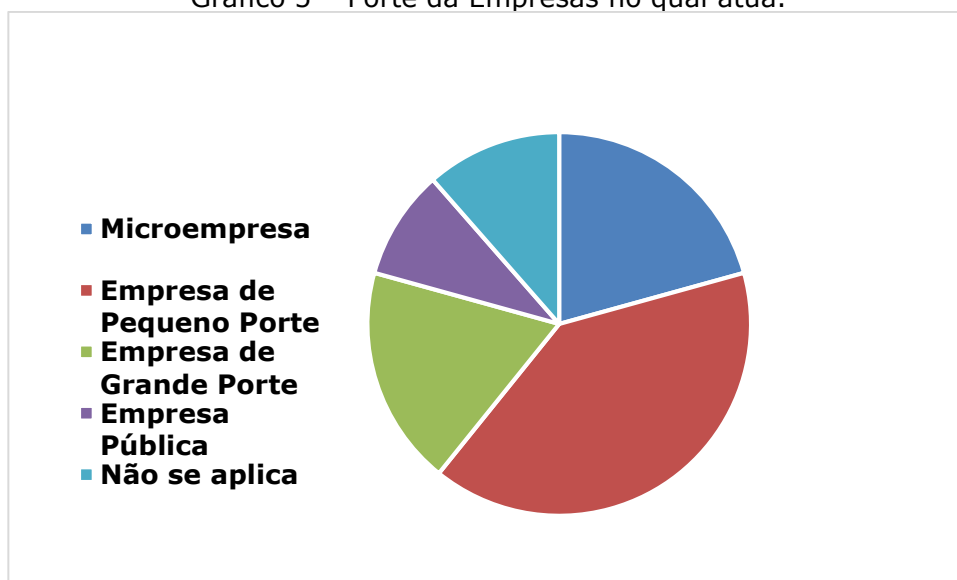
Gráfico 4 – Entidade de Atuação.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quanto ao tipo de entidade em que vivem, a maioria dos participantes (73,5%) está vinculada a empresas privadas. Além disso, há participantes que mencionaram atuar como pessoa física (autônomos), em empresas públicas, associações, cooperativas e fundações.

Gráfico 5 – Porte da Empresas no qual atua.



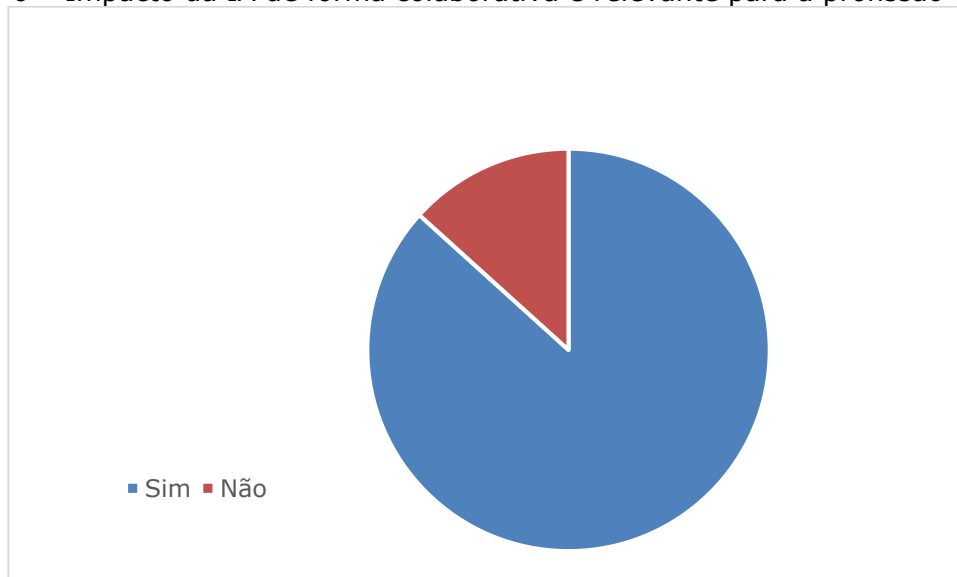
Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).



Quando questionados sobre o porte das empresas em que participam, 43,1% mencionaram estar em microempresas, 22,3% em empresas de pequeno porte, 19,9% em empresas de grande porte, 10% em empresas públicas, e 12,3% afirmaram que não se aplica.

A grande maioria dos participantes (94,8%) afirmou utilizar um sistema de contabilidade para facilitar o registro, controle e análise das transações financeiras e contábeis. E, nesse contexto questionou-se se estão familiarizados com o termo – Inteligência Artificial -, e obtendo-se também a maioria das respostas (87,8%) e 12,2% afirmaram não estarem familiarizados.

Gráfico 6 – Impacto da IA de forma colaborativa e relevante para a profissão contábil.

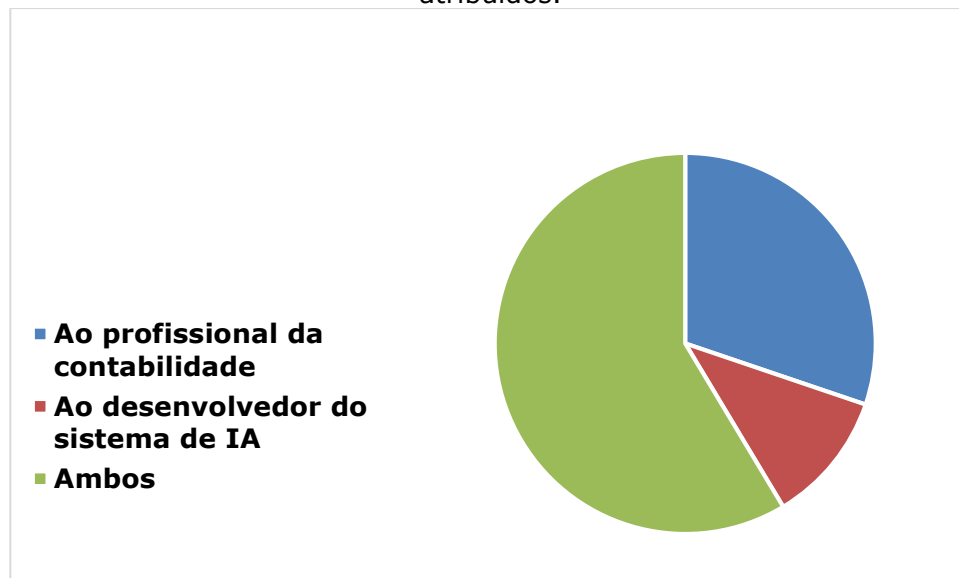


Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O impacto da IA na profissão contábil para 86,7% dos participantes consideram que está impactando de forma colaborativa e relevante, enquanto que 13,3% discordam desta afirmação.



Gráfico 7 – A responsabilidade por decisões tomadas por algoritmos de IA devem ser atribuídos.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quanto à responsabilidade pelas decisões por algoritmos de IA, a maioria dos respondentes (58,6%) atribui essa responsabilidade ao profissional da contabilidade, enquanto que 11,2% atribuem ao desenvolvedor do sistema de IA, e 30,2% não tem uma opinião definida.

Gráfico 8 – Você se sente preparado para os desafios éticos e de privacidade inerentes ao uso da IA.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).



Por fim, questionados sobre os desafios éticos e de privacidade inerentes à utilização da IA, 41,2% responderam que sim, estão preparados. 18,4% responderam que não estão preparados e 39,3% ainda não pensaram sobre isso.

5. Conclusões

O presente estudo teve como objetivo obter informações sobre as perspectivas da profissão contábil, diante dos avanços tecnológicos com o uso da Inteligência Artificial e como isso pode afetar as suas atividades profissionais hoje e no futuro.

Segundo a análise dos resultados, constatou-se que os profissionais da área contábil estão passando por um processo de inovação e adaptação às demandas atuais, a fim de se manterem atualizados no mercado.

É possível observar que uma parcela reduzida dos profissionais que participaram desta pesquisa admite possuir um conhecimento considerado bom em tecnologias específicas para a contabilidade. E a maioria informou que está familiarizada com o termo Inteligência Artificial. Também reconhecem a importância da tecnologia nessa área e destacam que a responsabilidade pelas decisões por algoritmos de IA cabe ao profissional da contabilidade.

Outro aspecto observado nas referências bibliográficas é o destaque para as vantagens fornecidas pelas ferramentas tecnológicas para o profissional contábil como a agilidade na geração de informações, segurança e confiabilidade nas informações geradas contribuindo positivamente para o desempenho das atividades profissionais.

Com relação às limitações desta pesquisa, destaca-se a amostra como um fator restritivo. Os profissionais respondentes são aqueles registrados no CFC e receberam o pedido para participar da pesquisa através das redes



sociais dos autores que são de 4 Estados diferentes da Federação, o que resultou em uma amostra de apenas 0,4% da população.

Como sugestões para pesquisas futuras, é recomendável realizar um estudo focado nos empresários, ou seja, naqueles que se utilizam das informações contábeis para embasar as suas decisões empresariais. O objetivo seria compreender o nível de conhecimento em tecnologia desses empresários e entender como a evolução tecnológica impactou a forma como eles tomam decisões e o quanto a contabilidade os auxilia.



Referências

ALVES, A. V. Perspectivas atuais dos profissionais contábeis graduados entre 2013 e 2015 no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia em relação ao mercado de trabalho. *Revista Científica e-Locução*, v. 1, n. 13, p. 1-26, 2018.

Brasil. Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Dispõe sobre o exercício da profissão de contador no Brasil. *Diário Oficial União - Seção 1* em 28/5/1946, Página 7889 (Publicação Original) <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9295-27-maio-1946-417535-publicacaooriginal-1-pe.html#>.

Conselho Federal de Contabilidade (Brasil). Resolução-CFC nº 560, de 28 de outubro de 1983. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. *Diário Oficial União* em 28/12/1983, da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1983/000560&arquivo=RES_560.doc.

Conselho Federal de Contabilidade (Brasil). Resolução-CFC nº 1640, de 18 de novembro de 2021. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.. https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2021/001640&arquivo=RES_1640.doc.

DE LIMA, D. A. S., & Macedo, M. E. C. Controladoria: A relevância da tecnologia da informação na qualidade dos relatórios contábeis. *Revista de Psicologia*, 12(42), p. 688-702, 2018.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, M. F. Van; *Teoria da Contabilidade*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KAYA, CT, Turkeyilmaz, M, Birol, B. Impact of RPA Technologies on Accounting Systems, *Muhasebe ve Finansman Dergisi Journal*, vol. 82, Issue April, Istanbul, DOI: 10.25095/mufad.536083 <https://mufad.org.tr/journal-attachments/article/997/14.pdf>. 2019.

MARION, J.C. *Contabilidade Empresarial*. 14ª. Ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

MCCOLLUM, T. Audit in an age of intelligent machines: Already in use at many organizations, artificial intelligence is poised to transform the way business operates. *Internal Auditor*, 74(6), 24-30. 2017.



OLIVEIRA, D. R.; ÁVILA, L. A. C. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: Um estudo do nível de qualificação dos profissionais contábeis em uma cidade do Estado de Minas Gerais. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 21, n. 1, p. 57-69, 2016.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. *Metodologia científica, planejamento e técnicas de pesquisa: uma visão holística do conhecimento humano*. São Paulo: LTr, 122, p. 2000.

OLIVEIRA, I. T. de S. *A tecnologia na área contábil: impacto empresarial*. 2018. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-areacontabil-impacto-empresarial/>. Acesso em: 02 set. 2019.

QUARESMA, R. F. C.; CAPEÇA, G. M. M.; FIALHO, A. *Relato financeiro eletrônico: As necessidades dos utilizadores no caso angolano*. *Journal of Information Systems and Technology Management*, v. 14, n. 2, p. 133-149, 2017.

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. *Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals*. *International Journal of Advanced Research in Economics and Finance*, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. *A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital*. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SANTOS, F. C. *A contabilidade na era digital*. *Revista de Produções Acadêmico-científicas dos discentes da Faculdade Araguaia*, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2019.

SILVA FILHO, G. M.; LEITE FILHO, P. A. M.; PEREIRA, T. R. L. *Sistema Público de Escrituração Digital: Benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa*. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.

SOUTO, W. *Impacto da tecnologia na profissão do contador*. *Conferência Ensino Superior*, Campinas, Unicamp, 2014.

SOUZA, L. A.; SILVA, M. J. P. B. M.; FERREIRA, T. A. M. V. *A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil*. *Sistemas & Gestão*, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017.



STODDER, D. BI and Analytics in the Age of AI and Big Data: Transforming Data with Intelligence. Best Practices Report, Q4. 2018.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise de cluster. Revista Contraponto, v. 1, n. 3, out/nov. 2015.